

Periódico: Acritica		Data: 14/02/2019	
		Publicação: 13/02/2019	
Referência da Matéria: Vice-presidente diz que será um grande aliado da Ufam no governo federal		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/vice-presidente-diz-que-sera-um-grande-aliado-da-ufam-no-governo-federal	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input checked="" type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Vice-presidente diz que será um grande aliado da Ufam no governo federal

Filho de amazonense, Hamilton Mourão já comandou a Brigada Militar em São Gabriel da Cachoeira e conhece a realidade do interior do Amazonas e o papel da Ufam. Declaração foi feita ao reitor da instituição



Foto: Divulgação

Antônio Paulo Brasília (DF)

O reitor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), professor Sylvio Puga, e uma comitiva de professores universitários estiveram nesta quarta-feira (13) com o vice-presidente da República, Hamilton Mourão. Foi uma visita institucional para apresentar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade que completou 110 anos em janeiro deste ano.

O vice-presidente da República foi convidado pelo reitor

Sylvio Puga a participar, em abril de 2019, das atividades de extensão da Ufam, na Calha do Rio Madeira, de um projeto que tem 20 anos de existência.

Mourão, que já comandou a Brigada Militar em São Gabriel da Cachoeira e conhece a realidade do interior do Amazonas e o papel da Ufam, disse que a universidade e toda a comunidade docente e seus alunos terão um grande aliado no governo federal.

Ministério da Educação

Sylvio Puga também se encontrou, em Brasília, com ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodríguez. Foi o primeiro reitor brasileiro a ser recebido pelo polêmico ministro colombiano, naturalizado brasileiro.

Acompanhado pelo assessor especial da reitoria, professor Edmilson Bruno, e pela pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional (Proplan), Kleomara Cerquinho, Puga fez a apresentação da Universidade ao ministro, realçando a importância da instituição para a região norte do país, além de ter discutido demandas do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV) e de investimentos na estrutura da própria Ufam.

O reitor disse que o houve um “diálogo muito fraterno”. Sylvio Puga destacou ainda que “a instituição foi apresentada ao Mec e que novas tratativas acontecerão entre a equipe da Universidade e a do Ministério”.

Na audiência, o reitor convidou o ministro Ricardo Vélez para visitar a Ufam e a nova estrutura do HUGV. A Universidade Federal do Amazonas é a primeira instituição de ensino superior recebida pelo novo comando do Ministério da Educação.

Questionado se tratou com Vélez Rodríguez sobre assuntos polêmicos, abordados pelo ministro da Educação, como autonomia universitária, liberdade de cátedra e o fim da validade da eleição de reitor na escolha da lista tríplice, Puga respondeu: “Não tratamos desses assuntos porque não era esse o objeto da audiência”.

Periódico: Acritica		Data: 14/02/2019	
		Publicação: 13/02/2019	
Referência da Matéria: Caravana vai traçar perfil urbano de municípios da região metropolitana		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://www.acritica.com/channels/governo/news/caravana-vai-tracar-perfil-urbano-de-municipios-da-regiao-metropolitana	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Caravana vai traçar perfil urbano de municípios da região metropolitana

Grupo de pesquisadores vai percorrer quatro municípios do interior realizando audiências públicas e entrevistas 13/02/2019 às 16:47



(Luciano Lima/Divulgação)

acritica.com Manaus (AM)

Itapiranga, Silves, Manaquiri e Careiro Castanho são os municípios amazonenses na rota da primeira edição da Caravana do Observatório da Região Metropolitana de Manaus, que acontece no mês de março. Idealizada por pesquisadores da Fundação Vitória Amazônica (FVA), Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a iniciativa tem o objetivo de realizar audiências públicas e um diagnóstico socioambiental em cada cidade visitada.

“A Caravana vem para conhecermos e marcarmos presença em municípios onde ainda não temos histórico de trabalho. Ao longo de quatro dias em cada localidade, queremos divulgar nossos estudos em audiências nas Câmaras municipais e também traçar o que chamamos de perfil urbano do município, com informações sobre atividades socioeconômicas, uso do solo, desmatamento, agricultura, abastecimento de água, entre outros temas”, explica o secretário executivo do Observatório e um dos coordenadores da Caravana, Artur Monteiro.

Como parte dos preparativos para o estudo de campo, a Fundação Vitória Amazônica realiza oficinas de capacitação, nesta quinta (14) e sexta (15), com os observadores locais encarregados de realizar as entrevistas e levantamentos de dados nos municípios. Os encontros acontecem na Inspetoria Missionária Laura Vicuña, localizada na avenida André Araújo, 2.230, Petrópolis.

“A ideia com esse treinamento é fortalecer nossa rede de trabalho com orientações e informações sobre o Observatório e realizar um estudo preliminar com base no diagnóstico que eles farão nos municípios alvo da Caravana. No fim, esperamos formar os observadores enquanto agentes políticos e participantes do processo”, comenta Monteiro.

Como vai funcionar

Segundo o coordenador executivo da Caravana, as entrevistas para o perfil urbano dos municípios visitados serão realizadas com figuras-chave, como autoridades, empresários, representantes de associações, lideranças locais e demais atores sociais. O levantamento de informações levará em conta 13 indicadores, que vão da caracterização geral do município até dados sobre educação, turismo, mobilidade e atividades econômicas.

Clipping

ascom
Assessoria de Comunicação da
Universidade Federal do Amazonas



Outra frente de trabalho são as audiências públicas, onde serão apresentados estudos históricos do Observatório da Região Metropolitana de Manaus e da Fundação Vitória Amazônica. A equipe de geoprocessamento da FVA, formada por Marcelo Augusto dos Santos Jr. e Heitor Paulo Pinheiro, marcará presença nesses encontros com a apresentação de dados sobre riscos socioambientais da região metropolitana.

“Uma das missões do Observatório é produzir estudos para buscar influenciar as políticas públicas nessa área. E como as instituições são feitas de pessoas, quem não conhece o seu território não pode falar sobre ele”, afirma Monteiro. “Sair de Manaus também é fundamental. Acredito que o Observatório vai voltar fortalecido, não só por ter ido até esses municípios, mas pelos estudos que poderão ser concretizados a partir dos dados levantados”.

A I Caravana do Observatório da Região Metropolitana de Manaus conta ainda com a parceria da Associação Amazonense de Municípios (AAM), do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Cidades da Amazônia Brasileira (Nepecab/Ufam) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O Observatório

Criada em 2007, a Região Metropolitana de Manaus tem uma população de 2,6 milhões de pessoas, cerca de 64% da população do Estado do Amazonas, distribuída em 13 municípios: Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva e Silves.

Visando influenciar políticas públicas baseadas num modelo de desenvolvimento social, econômico e ambiental inovador, a Fundação Vitória Amazônica idealizou o Observatório da Região Metropolitana de Manaus (ORMM) em 2014. Hoje, o grupo se caracteriza como uma rede de pesquisadores e ativistas comprometidos com a geração de conhecimento sobre a RMM.

* Com informações da assessoria de imprensa

Periódico: Em tempo		Data: 14/02/2019	
		Publicação: 14/02/2019	
Referência da Matéria: Reitor da Ufam leva demandas a Ministro		<input checked="" type="checkbox"/> Com foto	<input type="checkbox"/> Sem foto
Caderno/Página/Coluna Educação, 12	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			<input type="checkbox"/> Nota
			<input type="checkbox"/> Classificados

Sylvio Puga fez a apresentação da Universidade ao ministro, além de ter discutido demandas do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/Ebserh)

Reitor da Ufam leva demandas a Ministro

Cumprindo agenda oficial em Brasília-DF, o reitor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), professor Sylvio Puga, reuniu-se ontem (13) com o Ministro da Educação, Ricardo Vélez. Acompanhado pelo assessor especial da reitoria, professor Edmilson Bruno, e pela pró-reitora de planejamento e desenvolvimento institucional (Proplan), professora Kleomara Cerquinho, Sylvio Puga fez a apresentação da Universidade ao ministro, realçando a importância da instituição para a região norte do país, além de ter discutido demandas do Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV/Ebserh) e de investimentos na estrutura da própria Ufam.

O reitor classificou o evento como positivo para



Reitor classificou o evento como positivo para a Instituição, onde foram apresentadas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão

a Instituição, onde foram apresentadas as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal do Amazonas. Sylvio Puga destacou ainda que "a Ufam foi apresentada ao Mec e que novas tratativas acontecerão entre a equipe da Universidade e a do Ministério".

Na audiência, o reitor convidou o ministro Ricardo Vélez para visitar a Ufam e a nova estrutura do HUGV. A Universidade Federal do Amazonas é a primeira instituição de ensino superior recebida pelo novo comando do Ministério da Educação.

Logo após o encontro com o ministro Ricardo Vélez, Sylvio Puga concedeu ainda entrevista à comunicação do Ministério da Educação sobre os projetos inovadores encabeçados pela instituição.

Periódico: G1 – Santarém e região		Data: 14/02/2019	
		Publicação: 13/02/2019	
Referência da Matéria: Dupla santarena alcança 10 aprovações em medicina em universidades públicas de 7 estados brasileiros		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://g1.globo.com/pa/santarem-regiao/noticia/2019/02/13/dupla-santarena-alcanca-10-aprovacoes-em-medicina-em-universidades-publicas-de-7-estados-brasileiros.ghtml	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados

Dupla santarena alcança 10 aprovações em medicina em universidades públicas de 7 estados brasileiros

Ruan Davi e Rafaela Amaral contaram ao G1 os 'segredos' para aprovação.

Por Dominique Cavaleiro, G1 Santarém — PA



Rafaela Amaral e Ruan Davi Rebouças — Foto: Dominique Cavaleiro/G1

Aos 17 e 18 anos, respectivamente, Ruan Davi e Rafaela Amaral "colocaram a vitrola para tocar" 10 vezes em 2019 em Santarém, oeste do Pará. Os jovens santarenos foram aprovados no curso de medicina em universidades públicas estaduais e federais de sete estados brasileiros. Ao **G1**, a dupla contou os "segredos" para a aprovação.

Filha de taxista e designer de fotografias, Rafaela Amaral, de 18 anos, sonhava em ingressar no curso

de Medicina, assim como a irmã, mas a situação financeira limitada dos pais foi uma barreira que a jovem conseguiu vencer.

A jovem relembra a trajetória emocionada, e reconhece todo esforço dos pais. "Meus pais sempre nos apoiaram muito, sempre foram muito presentes. São capazes de dar a vida pela gente. As coisas estavam apertadas, porque tem a minha irmã que cursa medicina em Manaus".

Rafaela Amaral estudou em escola pública e conseguiu entrar no cursinho por meio de um concurso de bolsas, já que naquele momento os pais não tinham condições financeiras de fazer o investimento. Perseverança e muito esforço resultaram em quatro aprovações em medicina, sendo: Universidade Estadual do Pará (Uepa), Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Universidade Federal do Mato Grosso e Universidade Federal do Amapá (Unifap).

Diversão na dose certa

Das seis aprovações, Ruan Davi ficou em primeiro lugar em três: Universidade Estadual do Pará (Uepa), Universidade Federal do Pará (UFPA) e Universidade Estadual do Amazonas (UEA). O jovem também foi aprovado na Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Universidade Federal de Roraima (UFRR).

Ufa! Quanta aprovação! Porém, o caminho até aqui não foi nada fácil. Ruan contou que uma das maiores dificuldades durante a trajetória foi o cansaço. Não foi fácil conciliar os estudos do ensino médio com a preparação para o vestibular. "Nos primeiros meses dá para levar 'de boa', mas depois quando chega o meio do ano a gente começa a ficar cansado, bate o desespero, vai chegando o período das provas e não saber se vai passar", disse Ruan.

Mesmo com a rotina corrida de estudos, o jovem contou que sair com os amigos, relaxar e se divertir também faz parte da trajetória no caminho até a aprovação. "Foi bastante sacrifício, mas às vezes eu saía com os amigos, para festa. Não saía todo dia, toda semana. A pessoa tem que saber diferenciar, dosar. Eu estudava muito, mas também tinha que curtir um pouco para dar um gás a mais", revelou Ruan.

Periódico: BNC AM		Data: 14/02/2019	
		Publicação: 13/02/2019	
Referência da Matéria: Prefeito articula para que alto Solimões tenha universidade federal		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://bncamazonas.com.br/municipios/prefeito-alto-solimoes-universidade/	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input checked="" type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota Classificados

Prefeito articula para que alto Solimões tenha universidade federal



O prefeito de Benjamin Constant (AM), David Bemerguy (PR), está em Manaus em busca de apoio político para que o alto Solimões tenha sua própria universidade pública federal, com sede em seu município.

A ideia é manter o projeto original do ex-ministro da Educação Rossieli Soares, que pretendia criar quatro universidades federais no Estado, sendo em Parintins, Itacoatiara, Coari e Benjamin Constant. O plano foi alterado e reduzido a duas instituições, agregadas em dois municípios.

David, porém, diz que, em relação a seu município a realidade é outra, caso o campus da universidade local seja subordinado a Coari, no médio Solimões.

“Nossas demandas são diferentes. Estamos numa região de fronteira, com problemas característicos de fronteira, de grande concentração e diversidade étnica. Precisamos de cursos específicos para a região”, defendeu o prefeito.

Na terça-feira, David Bemerguy esteve na Assembleia Legislativa do Estado (ALE-AM) mobilizando parlamentares a participarem de um evento que reunirá representantes dos nove municípios que compõem o alto Solimões: Fonte Boa, Jutai, Tonantins, Santo Antonio do Içá, Amaturá, São Paulo de Olivença, Tabatinga, Benjamin Constant e Atalaia do Norte.

O evento está marcado para o próximo dia 22 e deverá contar, segundo o prefeito, com a presença do reitor da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Sylvio Puga, que defende a ideia de desmembramento da instituição para a formação de novas universidades públicas federais.

Foto: BNC AMAZONAS

Periódico: Portal do Holanda		Data: 14/02/2019	
		Publicação: 13/02/2019	
Referência da Matéria: Inscrições abertas para capacitação gratuita em Educação Física Adaptada em Manaus		<input checked="" type="checkbox"/>	Com foto
			Sem foto
Caderno/Página/Coluna https://portaldoholanda.com.br/noticia-hoje/inscricoes-abertas-para-capacitacao-gratuita-em-educacao-fisica-adaptada-em-manaus	Enfoque	Natureza	Tipo:
	<input type="checkbox"/> Positivo	<input type="checkbox"/> Espontânea	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria
	<input type="checkbox"/> Negativo	<input checked="" type="checkbox"/> Provocada	<input type="checkbox"/> Artigo
	<input checked="" type="checkbox"/> Neutro		<input type="checkbox"/> Outro
			Nota
			Classificados

Inscrições abertas para capacitação gratuita em Educação Física Adaptada em Manaus



Manaus/AM - Iniciam, nesta quarta-feira (13), as inscrições para a capacitação da Prefeitura de Manaus em Educação Física Adaptada, com a participação de professores que o compõem o quadro de formação do Comitê Paralímpico Brasileiro. Ao todo, serão 160 vagas, sendo 40 para cada modalidade.

Os interessados poderão se inscrever gratuitamente até o dia 1º de março, das 8h às 16h, de segunda a sexta-feira, na sala da coordenação do Programa de Atividades Motoras Jaavas, na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apeae), localizada no Parque 10 de Novembro, zona Centro-Sul de Manaus.

A formação acontecerá de 7 a 9 de março. Os interessados poderão se inscrever em uma das quatro modalidades, que são: Atletismo, Golbol, Futebol de 5 e Voleibol Sentado, sendo 40 vagas para cada. Durante o curso, além do conteúdo, será trabalhada a classificação funcional de cada modalidade.

“O objetivo fundamental é tornar a atividade física e esportiva cada vez mais acessível às pessoas com deficiência, sobretudo a partir da qualificação dos profissionais que atuam de maneira direta ou indireta junto a estas áreas”, explicou a coordenadora do Jaavas, Shirley Rosa.

No primeiro dia de capacitação, a professora Mestre em Educação Física, da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Tatiana Jacusiel Miranda, fará a palestra de abertura do evento, ressaltando a importância do esporte adaptado, a classificação funcional, e abordando os trabalhos e parcerias que o comitê faz para capacitar os profissionais em todo o Brasil.

Nos dias 8 e 9, serão as aulas práticas das modalidades escolhidas, que acontecerão de forma simultânea, na Faculdade de Educação Física e Fisioterapia (Feff), no Minicampus da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). A carga horária será de 30 horas, para cada modalidade, com as atividades das 8h às 12h e das 13h às 17h.